

“VIVER E CONVIVER...”

17. A Honestidade não é para poucos, mas para todos!

1

A Honestidade constitui um conjunto de **qualidades** humanas que indica como comportar-se e expressar-se com sinceridade e coerência, respeitando os valores da justiça e a verdade. Ela é inflexível, pois, se é ou não honesto; não há meio termo quanto à Honestidade. Honestidade indica a qualidade de ser verdadeiro, transparente; não mentir, não roubar, não fraudar, não enganar, não trapacear a ninguém.

Honestidade, de maneira explícita, é a obediência incondicional às **regras morais**, aos procedimentos estabelecidos para alguns tipos de ações que servem como guia ou como referência para as decisões. Como exemplo, vale lembrar que é honesto preservar o compromisso de agir conforme os Ensinos Doutrinários e de boa conduta aprendidos nesta Igreja Apostólica.

A Honestidade é uma **característica** amplamente divulgada pela maioria das pessoas, honestas ou não. Parece haver um **consenso** de que ser honesto é a melhor forma de conduzir todos os aspectos da vida, seja nos relacionamentos pessoais ou profissionais, ou em relação a si mesmo. A Honestidade pode ser a característica de uma **pessoa**, de uma **Organização** ou de uma **Instituição**; significa falar ou anunciar a verdade, não omitir, não dissimular, não acobertar.

A pessoa que é honesta repudia a malandragem e a esperteza de querer levar vantagem em tudo e sobre todos em todo o tempo. É aquela que não mente, não furta, não rouba, não trapaceia, não engana ao próximo e que vive uma vida honesta para ter alegria, paz, respeito dos outros e boas amizades. Agindo assim, vive e convive bem com todos, pois, sendo uma pessoa honesta atrai, para si, a confiança e o respeito das demais.

O procedimento honroso é formado a partir de atitudes honestas com as pequenas coisas, com fatos ou situações e o seu aprendizado vem do “berço”, do ambiente do lar,

da família. A reputação na questão da Honestidade afeta qualquer carreira estudantil ou profissional, quer se dê conta disso, quer não, prezado(a) leitor(a)!

Por outro lado é importante destacar que a presença de pessoas se comportando de maneira desonesta também pode influenciar a Honestidade de pessoas comuns. Isso acontece quando se acredita que a prática de um ato desonesto beneficiará a outros ou então, quando defende que agiu bem, embora desonestamente, em favor de outros que considera menos favorecidos. São situações que comumente facilitam a justificativa para ações desonestas que podem deixar os indivíduos mais confortáveis para fazer "o que todo mundo está fazendo", mesmo que essa não seja a atitude mais correta.

Na realidade, ser desonesto costuma trazer mais problemas do que soluções. Por quê? Porque a Honestidade gera confiança e é um **ingrediente vital** para que o sucesso **não seja apenas temporário**. Em outras palavras, mais cedo ou mais tarde a desonestidade trará problemas, haja a vista o alerta que consta do Livro de Provérbios quanto às consequências de agir desonestamente: *"Ajuntar tesouros com língua falsa é uma vaidade fugitiva; aqueles que os buscam, buscam a morte"*.

Quando somos honestos, desenvolvemos a "força de caráter" e o "discernimento do bem e do mal", características que nos permitem estar bem diante de Deus Pai, dos Seus Santos, da família, de amigos; que possibilitam sermos úteis ao semelhante e ao meio em que vivemos.

O Apóstolo São Paulo recomendou atitudes corretas e justas aos cristãos de seu tempo quanto ao trabalho que realizavam, ao ensinar que: *"Pois zelamos o que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens"*.

Ser honesto, ético, bom caráter, ter bom comportamento é obrigação de qualquer pessoa, contudo, o que queremos enfatizar é que, a partir de um determinado ponto de nossa vida, precisamos ir além disso, pois a **posição** que ocupamos, o **lugar** onde estamos, **o que** nos tornamos, aquilo ou a organização que **representamos** exigem de nós uma postura além dos limites comuns, já que estaremos influenciando outras pessoas com as nossas atitudes, com a nossa maneira de ser e de nos comportarmos em sociedade. Assim é que, **"não basta ser honesto tem, também, que parecer**

honesto”, expressão bastante popular para se referir às atitudes honestas e justas das pessoas.

A Honestidade é uma **virtude** que precisa ser ensinada, pois, faz parte da índole do ser humano. ***Ou se é honesto ou não, ou se ensina pelo exemplo ou não se ensina...***

Prezado(a) leitor(a)! Sejamos pessoas que cumprem com aquilo que prometem, de caráter digno, que têm discernimento... Sejamos honestos(as), lembrando sempre que a geração mais nova aprenderá a ser honesta através do exemplo de cada um de nós!

Até a próxima semana!

-/-